

“INCLUSÃO X APRENDIZAGEM”: TRILHA DIDÁTICA PARA DEFICIENTES INTELECTUAIS.Celso L. Góes^{1*}, Laiane L. Silveira², Valéria D. Matos³, Alexandra S. de Carvalho⁴

1.2.3. Discentes do curso de Licenciatura em Química do IF BAIANO Campus Catu.

celsogoes@hotmail.com*4. Docente do IF BAIANO Campus Catu. alexandra.carvalho@catu.ifbaiano.edu.brPalavras Chave: *Deficiência, Inclusão, desafios do trabalho docente***Introdução**

Sabendo que a Química é uma ciência considerada muito abstrata e que a compreensão de seus conteúdos necessita, além de representatividade visual, estratégias metodológicas e abordagens contextualizadas que possibilitem abstração e a assimilação dos conteúdos com o cotidiano do aluno. Desta forma, estudar esta ciência com o deficiente intelectual de forma a proporcioná-lo a inclusão e a aquisição do saber é o objetivo deste trabalho. Assim, criou-se um jogo de tabuleiro atendendo estes pressupostos citados acima de forma a contribuir para o ensino-aprendizagem da pessoa com deficiência intelectual.

Resultados e Discussão

Com o jogo finalizado, partiu-se para a validação do mesmo. Esta fase foi realizada na Associação Pestalozzi do município de Catu no dia 24 de setembro de 2015 a partir das 13h30min. Foi aplicado por etapas, contendo em cada uma delas três grupos compostos por três alunos cada. O jogo foi mediado pelos estudantes Celso, Valéria e Laiane, contando também com a presença da professora responsável e a psicóloga.

A partir do desenvolvimento e aplicação deste trabalho, observou-se que o mesmo despertou no aluno a capacidade de relacionar o conteúdo abordado com situações de seu cotidiano, tornando-o capaz de identificar e solucionar situações problemas em seu dia-a-dia. Com isso, espera-se um aumento na autoestima e uma mudança no pensamento comum da sociedade em que, associa e define a pessoa com deficiência intelectual como fracassada e incapaz de abstrair e desenvolver opinião sobre a realidade a qual está inserido.



Fonte: (Imagem retirado de acervo pessoal 20015)

Conclusões

Diante deste trabalho pode-se perceber o quão importante é a escola para o desenvolvimento cognitivo da pessoa com deficiência intelectual, no entanto, mesmo com várias políticas públicas voltadas para a inclusão da pessoa com deficiência, muito trabalho ainda deve ser feito, um deles é reforçar esta temática, nas licenciaturas, como forma de preparo aos futuros professores em sua carreira docente. Assim, a criação de kits didáticos pelos futuros docentes, além de contribuir no processo de ensino-aprendizagem, possibilita o contato dos licenciando com a realidade escolar brasileira, ou seja, o dia-a-dia do docente em sala de aula.

Agradecimentos

Agradecemos a Associação Pestalozzi de Catu pela colaboração na fase de validação deste trabalho e a professora Alexandra Carvalho pela oportunidade de realização deste trabalho.

Referências

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB -Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Disponível <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 19 de agosto de 2015

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+)* - Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 200